



Processo nº 1487-1100/17-3

Parecer nº 344/2017 CEC/RS

O projeto "POA JAZZ FESTIVAL – 4ª EDIÇÃO" é recomendado para a Avaliação Coletiva.

1. O projeto POA JAZZ FESTIVAL é um evento vinculado a uma data fixa, com realização prevista para o período de 09/03/2018 a 12/03/2018. Ele passou pela análise técnica do Sistema Pró-cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor.

O produtor cultural é Carlos Branco & Cia Ltda, CEPC 207, com endereço na Rua Auxiliadora, 248, no bairro Auxiliadora, no município de Porto Alegre. O projeto, inscrito na área da música, acontecerá no centro de eventos do Barra Shopping Sul, em Porto Alegre. Seu responsável legal é Carlos Fernando Branco, que atua como proponente e coordenador geral, além de ser a equipe principal, o curador e o coordenador artístico.

O projeto apresentado é a 4ª edição do Porto Alegre Jazz 2018. Ele trata de um festival de jazz que busca dar continuidade a edições realizadas em anos anteriores. A proposta para essa edição é de três noites de celebração ao jazz e à música instrumental, com a apresentação de nove grupos musicais no Centro de Eventos do Barra Shopping Sul. Os ingressos por noite dos shows custam 90 reais, com cinquenta por cento de desconto para estudantes e idosos.

Iniciando em 09 de março 2018 com o Quarteto A Deriva (SP), Instrumental Picumã (POA) e Renato Borghetti (POA), na noite seguinte, dia 10 de março, a apresentação será com o ganhador do concurso Novos Talentos do Jazz: Vítor Arantes Quarteto (SP), Pedro Veríssimo, Marmota Jazz (POA) e Raul Midon (USA). Por fim, dia 11 de março, apresentam-se os músicos Valeriy Stepanov (Rússia), Ludere (França/Brasil) e Projeto Coisa Fina (SP).

O projeto contempla o público de forma gratuita com oficinas de música que estão previstas para acontecer nos dias: 10, 11 e 12 de março 2018; os oficineiros serão 3 músicos convidados que fazem parte da programação, com nomes definidos posteriormente durante a realização da 4ª edição do Porto Alegre Jazz Festival.

Cada encontro terá a disponibilidade de 30 alunos, que farão sua inscrição prévia através do e-mail de contato fornecido no site do evento, objetivando oportunizar conhecimento de forma gratuita, possibilitando o contato de artistas experientes com o público leigo.

A carga horária de cada oficina é de 1h30min, incluindo debates, com temas já definidos como:

TEMA 1 - O papel das Leis de Incentivo e Editais na Produção Cultural: há saída fora das Leis?

TEMA 2 - Carreiras no novo cenário musical

TEMA 3 - Políticas Culturais: caminhos e propostas para governos e projetos privados

TEMA 4 - Produção Cultural: caminhos e desafios II

Para o local de realização é citada a possibilidade de ser no Auditório Luis Cosme, da Casa de Cultura Mário Quintana.

Na apresentação do projeto, em seus anexos encontramos documentação entre currículos e anuências: documentação satisfatória para análise do seu mérito cultural para essa 4ª edição.

O proponente informa que serão cobertas pelo MinC as seguintes atrações: Instrumental Picumã, Quarteto à Deriva, Projeto Coisa Fina e as palestras. Em anexo, encontramos a programação completa.

É o relatório.

2. O POA JAZZ FESTIVAL busca uma continuidade no calendário cultural do município de Porto Alegre, iniciando no mês de março. Conta com um público que espera pelo festival e em cada edição conquista novas plateias. O proponente, produtor cultural e curador do POA JAZZ FESTIVAL tem ciência do território que conquistou e valoriza com ênfase durante toda a proposta enviada. O valor solicitado justifica-se porque se

trata de uma ação continuada e equivale ao valor captado na última edição. Os músicos são: Renato Borgetti, Vitor Arantes, Pedro Veríssimo e Marmota Jazz, Raul Midon, Valery Stepanov e Ludere.

Os valores remuneratórios dos músicos estão de acordo com o praticado no mercado e as rubricas de produção/execução, divulgação, administração são justificadas item por item na descrição da metodologia do projeto como necessárias para o sucesso da próxima edição.

Por achar que o projeto tem em sua estrutura uma base sólida e bem fundamentada, que está coerente e com relevância na proposta de forma de programação continuada (evento anual), estando assim contribuindo para o fortalecimento cultural da capital do RS, cito o proponente quando em sua justificativa diz que um dos aspectos mais importantes e um grande diferencial do evento PORTO ALEGRE JAZZ é a educação musical. Então, sugiro que para uma próxima edição seja pensado uma oficina continuada durante todo o ano em parceria com espaços institucionais com professores do RS.

O projeto encaminhado para essa 4 edição foi quase uma prestação de contas de projetos anteriores. Sugiro também que, para uma próxima edição, o proponente atenha-se a descrever a atual solicitação, para que o relator receba apenas as informações pretendidas e não as que já foram pagas pelo sistema LIC.

Não farei nenhuma glosa, mas condiciono que sejam reservados lugares para pessoas com necessidades especiais de forma gratuita em todas as 3 noites dos shows, incluindo as oficinas, e que essa informação esteja de forma clara em todos os materiais de divulgação (virtual e impresso) também. Verifico que o projeto dispõe de uma secretária, função muito importante para o contato com o público. Condiciono que, além do endereço de e-mail, seja informado o número de telefone desta secretária apta a dar todas as informações sobre os shows e oficinas, e que inclusive esteja apta a identificar o músico que solicite ingresso gratuito, como descrito no projeto.

Outra questão é a meia-entrada para estudantes: que não fique restrita somente a estudantes de música. Além disso, a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais ficará condicionada à comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local onde será realizado o evento.

Quanto à rubrica de internet, pelo valor solicitado parece ser um excelente sinal. Solicito que seja informado publicamente via cartazes que o espaço dos shows e oficinas possuem *wi-fi* de acesso gratuito.

3. Em conclusão, o projeto "**Poa Jazz Festival – 4ª Edição**" é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 306.700,00** (trezentos e seis mil e setecentos reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 28 de novembro de 2017.

Adriana Xaplin
Conselheira Relatora